**POP 6 – PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA COM CATETER PARA COLETA SANGUÍNEA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLUÇÕES INTRAVENOSA**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **1 – FINALIDADE:** coletar sangue venoso ou receber soluções e medicamentos por via intravenosa. | | | | **Data elaboração:**  Novembro/ 2023 |
| 1. **– INDICAÇÃO/ CONTRAINDICAÇÃO:**  * **Indicação:** via de obtenção de sangue venoso para fins laboratoriais, para terapia medicamentosa e administração de drogas para ação imediata; * **Contraindicação:** podem estar relacionadas ao local de punção por, comumente, condições como: mastectomia, fístula artério-venosa (FAV), linfedema, déficit motor e sensitivo, lesões cutâneas ou venosas. | | | | |
| 1. **– RESPONSABILIDADE:** auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem e enfermeiro. | | | | |
| **4 – MATERIAL:**   * EPIs (luvas de procedimento, óculos de proteção) * Bandeja; * Suporte para braço, se necessário; * Cadeira ou maca; * Garrote ou torniquete; * Bolas de algodão umedecidas em álcool a 70%; * Cateter periférico flexível (Abocath) ou cateter periférico agulhado (Scalp); * Fita microporosa, esparadrapo ou filme semipermeável para fixação. | | | | |
| **5 – DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:** | | | | |
| **Ação do profissional** | | **Justificativa** | | |
| 1. Checar a prescrição médica; 2. Higienizar as mãos conforme POP 1; 3. Separar o material e se dirigir ao paciente; 4. Explicar o procedimento ao paciente e acompanhante, se houver; 5. Avaliar rede venosa para seleção do local e cateter adequado; 6. Calçar as luvas de procedimento; 7. Colocar o paciente em posição confortável e adequada à realização do procedimento; 8. Expor a região a ser puncionada; 9. Prender o garrote cerca de 7,5 cm a 10 cm acima do local escolhido; 10. Solicitar ao paciente para que abra e feche a mão, mantendo a mesma fechada; 11. Realizar fricção da pele para antissepsia com o algodão umedecido com álcool a 70% em movimento espiral centrífugo, por três vezes; 12. Aguardar a secagem espontânea do antisséptico e não tocar mais o local antes de proceder à punção; 13. Tracionar a pele do paciente com o polegar da mão não dominante, cerca de 2,5cm abaixo do local selecionado para a punção, no sentido da porção distal do membro, 14. Informar ao paciente de forma antecedente a punção, o momento de introdução da agulha; 15. Inserir a agulha com o bisel voltado para cima, até observar o retorno sanguíneo no dispositivo utilizado (cateter flexível ou agulhado). Em caso de cateter flexível, retirar o mandril, fazendo pressão acima da ponta do cateter com o indicador da mão não dominante; 16. Retirar o garrote e solicitar que o paciente abra a mão; 17. Proceder com a finalidade do procedimento: coleta sanguínea para fins laboratoriais ou administração de medicamentos, seguindo suas respectivas POPs ( x e x); 18. Orientar o paciente conforme procedimento a ser adotado (vide POPs X e X); 19. Recolher o material e proceder com o descarte correto (vide POP 5); 20. Retirar as luvas de procedimento; 21. Higienizar as mãos, conforme POP 1; 22. Registrar procedimento realizado conforme suas respectivas finalidades. | | 1. Conferir POP X, sobre segurança do paciente e administração de medicamentos.  2. Reduzir carga e propagação microbiana;  5. As veias de escolha são, comumente, as das superfícies dorsal e ventral dos antebraços, como cefálica, basílica, medianas do antebraço, cotovelo e do dorso da mão, pois acomodam cateteres de maior dimensão. A escolha do cateter é dependente de avaliação prévia, propriedades do fármaco e tempo de infusão;  11 e 12. A antissepsia local reduz as probabilidades de contaminação e, consequentemente, infecções. Em caso de sujidade visível no local selecionado para punção, remover com água e sabonete líquido antes da aplicação do álcool 70%;  13. A tração da pele permite a estabilização do vaso a ser puncionado ao introduzir a agulha;  14. O processo de inserção da agulha geralmente é desconfortável e pode gerar reflexo de retirada ou movimentação indesejada pelo paciente, causando transtornos como transfixação da veia e lesão local; | | |
| 1. **– RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES:**  * Caso haja dificuldade na visualização da rede venosa, retirar o garrote e pedir ao paciente para abrir e fechar a mão várias vezes com o braço em posição pendente (para baixo), para fins de aumento do fluxo venoso local. Em adição, a colocar compressa de água morna sobre a região de punção promove vasodilatação e também permite evidenciar a visualização; * Veias de membros inferiores não devem ser utilizadas a menos que seja absolutamente necessário, em virtude do risco de embolias e tromboflebites; * Para pacientes pediátricos: vasos com maior probabilidade de duração de terapia medicamentosa são as veias da mão, do antebraço e braço (região abaixo da axila). Evite a área anticubital. Para menores de 03 (três) anos as veias da cabeça também podem ser consideradas; * Cumprir a legislação/normativa vigente quanto às ações para a segurança do paciente. | | | | |
| **7 – REFERÊNCIAS:**  BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Práticas seguras para a prevenção de incidentes envolvendo cateter intravenoso periférico em serviços de saúde**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://ameci.org.br/wpcontent/uploads/2022/07/Nota-t%C3%A9cnica preven%C3%A7%C3%A3o-les%C3%A3o-associadaa-cateter-venoso-rev-GVIMS-26-07-22-para-o-portal.pdf>. Acesso em: 07 nov 2023.  CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREn/SP). **Parecer Coren-SP nº 007/2023**. 12 p. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Parecer\_007\_2023\_Atuacao-da-equipe-de-Enfermagem-na-TIV.pdf>. Acesso em 08 nov 2023.  POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 9º. ed, 2017.  SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. **Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde**/ Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica. 2 Ed. – em atualização 2023 - São Paulo: SMS, 2023. 293 p. – (Série Enfermagem). Disponível em: < https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/5\_Normas\_e\_Rotinas\_De\_Enfermagem.pdf>. Acesso em 07 nov. 2023. | | | | |
| **Elaboração**  Adrielle Naiara Toneti  COREn/SP: 398.919 | **Revisão**  Maristela de Sousa  COREn/SP: 418.985 | | **Aprovação**  Bruna Francielle Toneti  COREn/SP: 496.577 | |